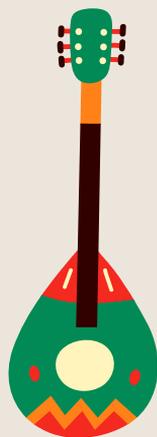




# LETRAMENTO LITERÁRIO:

UMA PROPOSTA DE LEITURA DE CONTOS  
AFRICANOS COMO PRÁTICA DE  
RETEKTUALIZAÇÃO PARA O 9º ANO DO EF

Neerolda da Costa Bicharra



**Autora: Neerolda da Costa Bicharra**

**Orientador: Dr. João Carlos de Souza Ribeiro**



A literatura, a cultura e a arte não são um suplemento para a alma, uma futilidade ou um monumento pomposo, mas algo que nos apropriamos, furtamos e que deveria estar à disposição de todos, desde a mais jovem idade e ao longo do caminho, para que possamos servir-se dela quando quiserem, a fim de discernir o que não viam antes, dar sentido a suas vidas, simbolizar suas experiências.

(Petit, 2010, p. 289).

## Apresentação

Caros Professores de Língua Portuguesa, este material é resultado da pesquisa realizada e apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Letras - PROFLETRAS, pela Universidade Federal do Acre- UFAC. Este é um programa à nível Nacional e conta com varias Instituições Federais de Ensino Superior, custeado pela Capes e pertence ao Programa da Universidade Aberta do Brasil - UAB.

PROFLETRAS tem como o objetivo oferecer formação aos professores de Língua Portuguesa, de modo que contribua para a capacitação desses profissionais, e assim, melhorar o ensino das escolas públicas.

Seguindo o objetivo do PROFLETRAS, este caderno apresenta uma estratégia pedagógica de leitura literária de conto africano. As atividades visam tornar a sala de aula um espaço colaborativo e os alunos ativamente participativos, de modo que se tornem indivíduos letrados.

Como objeto de pesquisa, selecionamos o conto africano "Os olhos negros de Vivalma", do autor moçambicano Mia Couto. O conto faz parte da obra "Ao nascer da Terra",

publicado em 1998, nele o autor mistura a realidade e a ficção, em que aborda sobre figura feminina na sociedade, à violência doméstica, à discriminação e à submissão ao homem.

A proposta segue as orientações da Base Nacional Comum Curricular de ensino “BNCC (2018, p 89) a escola deve trabalhar o campo de experiência em que fazem parte a escuta, a fala, o pensamento e a imaginação, para que possam desenvolver a habilidade de leitura e produção”, utilizando os recursos tecnológicos. Nossa proposta é amparada à Lei 10. 639/03, em que torna obrigatório o ensino da História e Cultura afrodescendente e africana nas instituições de ensino, de modo que valorize a cultura, a história e a literatura do povo africano no Brasil, assim como também promover a leitura, a compreensão e produção textual.

Com esta, pretende-se promover o letramento, à prática de leitura, à compreensão e à produção escrita e oral dos alunos por meio da retextualização. De acordo com Marcuschi (2010), retextualizar é transformar um texto em outro, mas só é possível se o aluno compreender e dá sentido ao texto lido.

A sequência didática utiliza a técnica de retextualizar, o que pode se constituir como uma ferramenta potenciadora para os professores de língua portuguesa ampliarem suas práticas de leitura literária em sala de aula, de modo que desenvolvam as habilidades e as competências leitoras dos estudantes.

Cosson (2009, p.16) destaca a importância da literatura na formação dos leitores quando afirma “a prática da literatura, seja por meio da leitura ou da escrita, consiste exatamente em uma exploração das potencialidades da linguagem da palavra e da escrita que não tem paralelo em outra atividade humana”. Assim, é possível dizer, que o letramento literário permite o indivíduo construir conhecimentos e desenvolver habilidades de acordo com as suas necessidades sociais, tornando-os mais autônomos, críticos, reflexivos e proficientes. Ao trabalhar a leitura contextualizada, ela leva o aluno a interagir seu conhecimento de mundo com os temas presentes no texto retextualizado.

# Sumário

<b>1. Apresentação da proposta didática .....</b>	<b>08</b>
<b>2. Ficha Técnica .....</b>	<b>09</b>
<b>3. Oficina 1 - Motivação .....</b>	<b>11</b>
<b>4. Oficina 2 - Introdução.....</b>	<b>13</b>
<b>5. Oficina 3 - Estudo do texto .....</b>	<b>15</b>
<b>6. Oficina 4 - Leitura compartilhada e protocolada .....</b>	<b>17</b>
<b>7. Oficina 5 -Ouvindo os podcasts .....</b>	<b>18</b>
<b>8. Oficina 6 - Retextualização em ação .....</b>	<b>20</b>
<b>9. Oficina 7 - Feedback .....</b>	<b>23</b>
<b>Considerações finais .....</b>	<b>24</b>
<b>Referências .....</b>	<b>26</b>
<b>Anexos.....</b>	<b>27</b>

## 1. Apresentação da proposta didática

A proposta básica de leitura literária é organizada em sete oficinas de leitura. A primeira oficina, “Motivação” os conhecimentos prévios dos alunos sobre o povo africano serão instigados.

Na segunda oficina, “Introdução” será apresentado aos alunos o livro em PDF “Contos do nascer da Terra” e a biografia do autor Mia Couto, (1998).

Na terceira oficina, “Os elementos da narrativa”, revisaremos os elementos narrativa, e as principais características do gênero conto.

Na quarta oficina, “Leitura protocolada”, os alunos farão a leitura silenciosa, em seguida a leitura compartilhada, com pausas entre os parágrafos, momento em que os alunos farão inferências e contextualizando os temas presentes no texto.

Na quinta oficina, “Ouvindo *podcasts*”, serão apresentados aos alunos os podcasts dos contos “O novo padre”, de Couto (1998) e “O gato Preto”, de Allan Poe. Nesta oficina, os alunos conhecerem as características dos podcasts para que possam criar os próprios a partir da retextualização do conto “Os olhos negros de Vivalma.”

Na sexta oficina, “Retextualização em ação”, os alunos iniciarão a retextualização do conto escrito em outro escrito, em seguida, farão os *podcasts*. *As narrativas serão gravadas, e nelas, serão inseridas vilhetas, fundo musical e efeitos sonoros.*

Na sétima oficina, “Socialização e feedback da retextualização do conto”, os alunos compartilharão os *podcasts* produzidos, em seguida, avaliarão os pontos positivos e os negativos, para que possam melhorar o que não saiu conforme o esperado. Nesta oficina, analisarão os resultados esperados.

A seguir apresentaremos a ficha técnica da proposta básica de leitura literária, de Cosson (2011).

## 2. Ficha técnica da proposta

- **Título:** Letramento literário: uma proposta de leitura de contos africanos como prática de retextualização para o 9º ano do ensino fundamental.
- **Tema:** Letramento.
- **Atividade:** Oficinas de leitura.
- **Público -alvo:** Alunos do 9º ano 1.
- **Gênero textual:** Conto africano.
- **Título do conto:** Os olhos negros de Vivalma.
- **Autor da obra:** Mia Couto, 1998.
- **Horas aulas:** 16 horas.
- **Habilidades da BNCC:**

**(EF69LP06)** Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural.

**(EF69LP10)** Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião - *podcasts* [...].

**(EF67LP23)** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.

**(EF15LP08)** Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

- **Objetos de conhecimento:** Protocolos de leitura; compreensão em leitura; produção de texto oral; escrita compartilhada; planejamento de texto oral; formação do leitor literário; Adesão às práticas de leitura.
- **Recursos utilizados:** Tv, papel, celular, computador, videos.
- **TiCS:** Internet, Spotfit, Google, Youtube, podcast, Probean.
- **Observação:** Caso a escola não tenha sala de informática e nem internet, os alunos podem usar o celular e os dados móveis, ou fazer em casa.

### 3. Oficina 1- Motivação

**Tempo estimado:** 2 aulas de 48 minutos cada.

**Objetivo:**

- Ativar os conhecimentos prévios dos alunos.

Nesta oficina, os alunos serão preparados para a leitura do texto. Antes da leitura do conto, eles serão instigados para despertar o interesse pela leitura e assim, participarem de forma significativa nas atividades desenvolvidas.

Na primeira aula, para provocar a discussão e motivá-los, serão feitos alguns questionamentos, de modo que os alunos possam manifestar os conhecimentos prévios sobre a temática. É importante que todos participem. As questões são:

1. Como os negros chegaram ao Brasil?
2. Que influências o negro tem na formação da cultura brasileira?
3. Quais os países, além de Brasil e Portugal, falam a língua portuguesa?
4. O que vocês conhecem da cultura africana?

Na segunda aula, cópias do conto serão entregues aos alunos, antes porém,, responderão as questões prévias sobre o conto.

Figura 01: Estudo do texto “os olhos negros de Vivalma (MIA COUTO)

Estudo do texto

Levante hipóteses, por meio do título, sobre o que o texto aborda?

Ainda falando sobre o título, como você infere que seja a personagem “Vivalma”?

Que gênero pertence esse texto?

O que você sabe sobre o autor do texto?

O que você espera que aconteça com a personagem?

Fonte: Dados da pesquisa.

A partir dessa atividade, os alunos formarão grupos para realizarem as atividades.

Na primeira oficina de leitura, os estudantes farão inferências, levantarão hipóteses sobre os temas presentes, e relacioná-los ao nosso contexto.

## 4. Oficina 2 -Introdução

**Tempo estimado:** 2 aulas de 48 minutos cada.

**Objetivo:**

- Apresentar o autor, a obra e o contexto de Mia Couto.

Se na escola não tiver o livro físico, o professor (a) pode apresentar a obra 'Contos do nascer da Terra, de Mia Couto, em PDF.

Figura 02 - Capa do livro 'Contos do nascer da Terra



Fonte: Google

Figura 02: - pode ser encontrada no site:  
<https://doceru.com/doc/e5nxxvx>

Apresentar a obra é importante para que os alunos conheçam a diversidade de contos que o autor escreveu.

Figura 03- Mia Couto



Fonte: Google (imagens)

Nesta oficina também, os alunos assistirão os documentários “A história de Mia Couto”[1], e “Guerra civil de 16 anos em Moçambique” [2], ambos narrados por Roberto Isaias, no canal “Verdades da África”, no Youtube.

Após assistirem os vídeos, os alunos destacarão os pontos mais importantes e interessantes sobre a vida do autor e sobre o período de Guerra Civil que afetou Moçambique, e que nesse panorama Couto escreveu diversas obras como forma de manifestar sua indignação com as injustiças sociais que o povo vivia, principalmente as mulheres e crianças.

Os vídeos podem ser encontrados nos enderços a seguir: [1]A história de Mia Couto. Disponível em: <https://youtu.be/llacRP8k4ds>. [2] “Guerra civil de 16 anos em Moçambique”. Disponível em: <https://youtu.be/Jd0K95bEPuo>.

Como atividade o professor (a) pode solicitar aos alunos que escrevam resumos escritos sobre os vídeos.

### **5.Oficina 3- Elementos da narrativa**

**Tempo estimado:** 2 aulas de 48 minutos cada.

**Objetivo:**

- Revisar a estrutura e os elementos do gênero e as características do conto.

Nesta oficina, os elementos da narrativa serão revisados, uma vez que os alunos já estudaram o gênero nas séries anteriores. Cópias do assunto e das questões serão entregues aos alunos, em seguida responderem às questões sobre o texto. Todos os alunos devem ter as cópias.

É importante rever a estrutura, os elementos do texto narrativo e as características do gênero.

Nessa aula, os alunos farão a leitura compartilhada do texto 'os olhos negros de Vivalma', em seguida analisarão o conto, identificando o enredo, o conflito, o clímax e o desfecho, assim como também as personagens, o espaço e o foco narrativo.

Figura 04- Os elementos da narrativa

O conto lido é uma narrativa em prosa. Um texto é escrito em prosa quando é organizado em frases contínuas formando parágrafos.

### Elementos da narrativa

Para contar uma história são necessários estes elementos da narrativa:

- **narrador:** aquele que conta a história;
- **espaço:** onde a ação se passa;
- **personagens:** aqueles que participam da história;
- **tempo:** quando a ação se passa;
- **enredo:** o que acontece, como as ações se desenrolam.

**Narrador**  
 Narrador é aquele que conta uma história. Trata-se de uma pessoa imaginária, um ser inventado do qual o autor se utiliza para nos contar a história que ele criou. O narrador pode ser:

- um dos personagens da história (narrador-personagem);
- aquele que se observa e que acontece e conta a história;
- aquele que, além de contar a história, opina e faz comentários sobre ela.

**Narrador onisciente,** que conhece toda a história, conhece os outros personagens, inclusive comportamentos, pensamentos e ideias, com narração em 1ª ou 3ª pessoa.

Fonte: Livro didático de Português Telaris.

Converse com os colegas do grupo e respondem as questões a seguir.

- Quem são os personagens?  
 .....
- Cite as características da personagem principal.  
 .....
- Qual o foco narrativo?  
 .....
- Retire do conto um trecho que justifique o foco narrativo que você identificou.  
 .....
- Qual fato é o gerador do conflito da narrativa?  
 .....
- Qual o desfecho?  
 .....

Fonte: Adaptação do Livro didático de Português Telaris Essencial, 6º ano

A correção desta atividade fica à critério do professor, pode ser corrigida em sala de aula pelos alunos oralmente, com interferência do docente, ou, ser corrigido individualmente pelo professor.

## 6. Oficina 4: Leitura protocolada.

**Tempo estimado:** 3 aulas de 48 minutos cada.

**Objetivos:**

- Inferir uma informação implícita do texto.
- Localizar informações explícitas do texto
- Identificar o tema do texto.

Nesta oficina os alunos vão explorar o conto por meio da leitura silenciosa, compartilhada e protocolada. Primeiramente, lerão o silenciosamente para conhecê-lo, destacando as palavras desconhecidas e buscando os significados pelo contexto e/ ou pelo dicionário.

Em seguida farão a leitura compartilhada, nesta cada aluno lerá um parágrafo e nas pausas, acontecerá a leitura protocolada, isto é, debate-se sobre as inferências da leitura, dos temas abordados, contextualizando e buscando a compreendê-los. Na atividade, os alunos podem relatar as experiências vivenciadas em suas famílias.

## 7. Oficina 5: Ouvindo podcast.

**Tempo estimado:** 2 aulas de 48 minutos.

### **Objetivos:**

- Praticar a escuta compreensiva.
- Apresentar o podcast para que os alunos conheçam as características da modalidade.

Nestas duas aulas, o professor exibirá os *podcasts* do conto 'O novo padre'[1], de Mia Couto, narrado por Marcelo Favaro e a adaptação do conto 'O gato preto", [2]de Edgar Allan Poe, narrado por Tiago Souza, cujos estão disponíveis na Plataforma *Spotify*.

A partir desses *podcasts*, espera-se que os alunos observem as características do gênero, para que possam criar os *podcasts do conto 'os olhos negros de Vivalma'*. As questões a seguir foram feitas aos alunos sobre os *podcasts* exibidos.

- a. Qual o enredo de cada podcast?
- b. Que linguagem foi usada (formal/informal)?
- c. Quais os assuntos tratados nos podcasts?
- d. Nesses podcast apresentam efeitos sonoros?

Os links para acessar os podcasts:

[1] Programa 'Conto um conto: o novo padre, Mia

Couto":<https://open.spotify.com/episode/1O2sxkvoCdeLnp9xZRe5Bk?i=cZth4LC7RFKXSmsfdC9hRA>.

[2] Programa de podcast 'Histórias narradas: O gato preto, Allan Poe. Disponível em:

<https://open.spotify.com/episode/0gNGVAv8NLlc9dVTSHIGD6?si=qXo1nBrhQwKbTc7qW737Dg>.

Os questionamentos serão respondidos oralmente, o que permite que os alunos se tornem autônomo em se manifestar, de modo que amenize a timidez e a insegurança em falar. Em seguida, o professor entregará aos alunos cópias com um questionário investigativo sobre o gênero *podcast*.

Figura 04- Questionário investigativo.

Questionário

1. Você sabe o que um podcast  
A. Não  
B. Sim.
2. Quando você ouviu o primeiro podcast?  
.....
3. Que gênero de podcast você costuma ouvir?  
.....
4. O que chamou atenção no podcast que você costuma ouvir?  
a. O humor.  
b. As notícias.  
c. O (a) apresentador (a)?  
d. Histórias narradas.  
e. Entrevistas.
5. Com que frequência você costuma ouvir podcast?  
a. Raramente  
b. Com frequência.  
c. Nunca.
6. Onde você costuma ouvir podcast?  
a. Em casa.  
b. Na escola.
7. O que você achou do trabalho sobre criação do podcast em sala de aula?  
a. Bom.  
b. Ruim.  
c. Não me interessei.  
d. Ótimo.  
Justifique>.....
8. Você acha que o podcast pode ser usado como recurso didático em sala para promover o ensino-aprendizagem?

Fonte: Dados da pesquisa.

Após responderem, os questionários são entregues ao professor (a) ele possa conhecer a satisfação dos alunos quanto a criação de *podcasts* em sala de aula.

## 8. Oficina 6- A retextualização em ação.

**Tempo estimado:** 5 aulas de 48 minutos.

### **Objetivo:**

- Retextualizar o conto 'os olhos negros de Vivalma', de Mia Couto.

As atividades de leitura realizadas nesta oficina consistem na retextualização do conto 'os olhos negros de Vivalma" (1998) escrito para outro gênero escrito, para depois ser retextualizado utilizando a ferramenta *podcast*.

No primeiro momento da aula desta oficina, os alunos precisarão criar um roteiro do *podcast*:

- cria um título fictício para o programa.
- os nomes, do conto e do autor.
- nome do narrador.

Na retextualização do conto, o enredo do texto-base devem ser mantido a situação inicial, os personagens e o problema. Ao gravar os áudios, o narrador deve apresentar o nome do programa, inserir vinheta, efeitos sonoros e utilizar uma linguagem menos formal, sem fugir da normativa.

A aula de produção escrita pode ultrapassar as horas programadas, pois os discentes podem sentir dificuldades em produzir os textos.

Na terceira e quarta aula desta oficina, os próprios alunos podem corrigir as produções com o auxílio do professor (a), fazendo com eles leem e observem o que está em desacordo gramatical e estrutural, dessa maneira vão perceber o que precisam melhorar no texto.

Para gravar, os alunos precisam seguir o roteiro organizado no início da oficina. Devem gravar em ambiente sem ruídos, para que não interfiram na qualidade dos *podcasts*, por isso são orientados a gravarem em casa.

Ao editarem os programas, os estudantes podem usar o aplicativo *Probean*, pois ele é fácil de manusear no celular, além de ser grátis, oferece vários recursos sonoros (efeitos sonoros e vinhetas), imagem que serão inseridos nas gravações.

## 9. Oficina 7- Socialização e feedback da retextualização do conto

**Tempo estimado:** 3 aulas de 48 minutos.

### **Objetivos:**

- Socializar com a turma os *podcasts*.
- Fazer o feedback das atividades desenvolvidas.

Na última oficina, é a hora de compartilhar e avaliar os resultados das atividades de retextualização do conto 'os olhos negros de Vivalma', de Mia Couto. O professor, juntamente com os alunos ouvirão as produções concluídas, em seguida farão a análise dos pontos positivos e negativos, a fim de verificar se os objetivos das oficinas foram alcançados.

Ao avaliar os podcasts, os alunos vão observar se as produções seguiram as orientações dadas anteriormente, como o enredo, o nome do programa, a vinheta, efeitos sonoros, o título do conto, a situação inicial, o problema e o final.

## 10. Considerações finais

A prática da leitura literária na escola ainda é um desafio para o professor contemporâneo, pois trabalhar a literatura com adolescentes de forma tradicional, não é fácil, principalmente porque eles pertencem à sociedade em que as tecnologias digitais estão em todo lugar, atraindo a atenção de todos.

Então, vemos no *podcast* uma forma de atrair os estudantes para a leitura de contos africanos, por ser um recurso que envolve a tecnologia, que os atrai, porém são utilizados apenas como entretenimento. À vista disso, podemos dizer que o *podcast* pode desenvolver as habilidades de compreensão e produção, tornando o aluno protagonista de seu próprio conhecimento e o professor como facilitador, pois busca estratégias que possam desenvolver as habilidades leitora dos alunos.

Ao retextuarem o conto escrito em um programa de áudio, os alunos puderam inserir música, efeitos sonoros e imagem permitindo que tivessem contado com diversos letramentos, chamado por Roxo (2012) de multiletramentos, pois eles utilizaram diversas linguagens para criá-lo.

Esta sequência básica de leitura literária pode contribuir para o ensino da leitura literária, em que o aluno adquire o hábito da leitura, como prazer e uma necessidade para promover e desenvolver as habilidades das práticas sociais, de textos escritos e oralizados, por meio da retextualização de contos africanos. É uma proposta flexível, e o professor de língua portuguesa pode adaptá-la ao seu contexto, escolher outras formas de produção, execução e avaliação.

A proposta metodológica elaborada pode ser utilizada como ferramenta potenciadora para os professores de Língua Portuguesa ampliarem suas práticas de leitura literária em sala de aula e assim melhorar o ensino-aprendizagem nas escolas públicas do Brasil.

## Referências

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

COSSON, R. Letramento literário: teoria e prática. 2. ed.-São Paulo: Contexto, 2009.

COSSON, R. Círculos de leitura e letramento. São Paulo: Contexto, 2014.

COUTO, M. Contos ao nascer da Terra. — São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

KOCK, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e compreender os sentidos do texto. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2011.

MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2010.

## **Anexos**

### **TEXTO 1: Os olhos negros de Vivalma, (COUTO, 1998)**

Há mulheres que procuram um homem que lhes abra o mundo. Outras buscam um que as tire do mundo. A maior parte, porém, acaba se unindo a alguém que lhes tira o mundo.

Este foi o destino de Vivalma, mulher entre as mulheres, cheia de desgraça, nem o Senhor punha oração nela. Mulher gorda, exibia os seios em cacho, carnes de muito volume e herança. Tanta redondeza, aliás, suprimia a curva. Vivalma era esposa do latoeiro Xidakwa, homem zangadiço e com nervo florindo na pele.

A volumosa senhora saía de manhã para o serviço de sentar-se no bazar, em banca rente ao chão. Eram tão poucas e abreviadas as coisas que vendia que ela nunca fazia as contas. A vida é um por enquanto no que há-de vir. Vivalma se deixava no assento, mais vagarosa que orvalho. Até a mão dela poupava esforços, num mesmo gesto de ida e volta: para lá, enxotava mosca; para cá, chamava cliente. Seus braços eram tão curtos que nem era capaz de arregaçar as mangas.

Pois Vivalma se dava a conhecer pelo modo como zarolhava, olho deitado abaixo. Razão de que o marido lhe batia, por dádiva daquela palha. Nem carecia de motivo: o murro era a língua dele, vingança de lhe fugirem desejos de sua vista. Todos se admiravam: Xidakwa até que parecia tranqüilinho, [1]sonolento, incapaz de violência. Mas os hematombos no rosto da mulher, o sangue pisado lhe enchendo a cotidiana pálpebra dela, eram provas indesmentíveis. Todos punham a devida pena na vendedora. Tão batidinha, coitada. E ainda por cima, sempre no mesmo olho. As colegas lhe sugeriam:

– Você podia pedir a ele para variar-se: cada vez num lado, cada vez no outro-

Ela sorria, parecia isenta de pensamento. A gordura era sua única resposta. Ela sabia: mais se engorda, menos se sofre. Com o volume a dor vai ficando mais e mais distante, perdida lá nas curvas das entranhas. As vendeiras lhe puxavam o brio:

– Mas você Vivalma, nem viva nem alma?

Quem fala consente? E a mulher gorda suspirava:

– Deus me reze, minhas amigas:

Ela é que sabia. Xidakwa, seu marido, enganava era nas aparências. Ele era um mosca-viva, esgazelado, tratando-lhe a berro e fogo. Outros já lhe tinham chamado as atenções. Mas o latoeiro varria os reparos, explicando:

– A vida é dura demais para aceitar carícia: cabedal se cose é com dedal- .

As colegas do bazar insistiam:

– Ora, Vivalminha, lhe deixe de vez, esse homem não vale uma vida. Você é como o nariz: toda a vida no meio, sem nunca fazer escolha- .

Em silêncio, Vivalma amalhava suas razões. Não que houvesse segredo: para ela, aquela era a ordem do mundo, estavam-se cumprindo destinos. Nem ela nem ele teriam tempo para uma outra ocasião. O mundo dele era de outra razão, um confim. Ele lhe queria à razão de pontapés? Que fosse. Ela não tinha querer nem ser. E quem não tem vontade, não tem lamento.

E era sem lamento que ela regressava a casa, tardes a fio, sempre última das vendedoras. Demorava os vinte e quatro ponteiros no caminho. Perto de casa colhia uma flor mas, ao entrar no portão, a deitava no chão. No pátio,

se acumulavam pétalas brancas, secreto e perfumado lençol da noiva que nunca houve.

E era sem lamento que ela regressava a casa, tardes a fio, sempre última das vendedoras. Demorava os vinte e quatro ponteiros no caminho. Perto de casa colhia uma flor mas, ao entrar no portão, a deitava no chão. No pátio se acumulavam pétalas brancas, secreto e perfumado lençol da noiva que nunca houve.

Até que, um dia, o olho negro de Vivalma se apresentou piorado, em feio e ampliado derrame. As vendeiras transbordaram-se. Não, aquilo era demais! E se concluíram para desafiar o marido violento. Sem que Vivalma suspeitasse, umas delas lá foram a casa de Xidakwa. Enquanto pisavam aquele mar de flores desfeitas souberam o espantável: que o dito marido, Xidakwa, há tempo que se fora, amanteado com outra. As vizinhas diziam e comprovavam. Os tais derrames que Vivalma exibia no rosto eram por ela mesma fabricados, sem infligência de mais ninguém.

As vendedoras regressaram ao bazar, caladas, sob uma bategazinha de Verão. A chuva caía tristonha como um luto, cada gota uma mulher em Outono, chuviuvinha. Ingrata é a morte que não agradece a ninguém. Vivalma teatrava, para que ninguém suspeitasse de seu abandono? Pois as amigas se compustaram em igual disfarce. Na Natureza ninguém se perde, tudo inventa outra forma.

Sucedeu, por astúcia do acaso, o seguinte percalço: a nova mulher de Xidakwa ouviu dizer que Vivalma continuava a revalidar suas equimosas, olho da cor do chão. Se assim era, quem mais poderia ser o batedor senão o dito latoeiro? E a moça, mais nascida que a gorda vendeira, contraverteu caminho e foi agasalhar outra felicidade.

O homem, desconcertado, voltou a casa para afinar contas com Vivalma. Se admirou de ver o pátio varrido, limpo das habituais florinhas. Os vizinhos se surpreenderam, depois, a ouvir os gritos dele, batendo em sua original esposa.

Manhãzinha seguinte, viram Vivalma sair de casa, canteirando pelo jardim, a encher as mãos de petalazitas brancas. Haveria quê nessas flores: alegria de quem se ilude vencer? Ou eram pequenitas raivas, despercebidas como lágrimas em seu rosto molhado? Só ela, a matinal vendeira, sabe do valor dessas minúsculas naturezas em seus dedos decepadas. Dizem, finalmente, que sob o véu de seus enegrecidos olhos havia, nessa manhã, uns fiapos de satisfação. Poderá ela, alguma vez, ser sabida? Se, como diz nenhuma canção, a água corre com saudade do que nunca teve: o total, imenso mar.

## Anexo 2-Estudo do texto “os olhos negros de Vivalma (MIA COUTO)

Oficina 1- Motivação

Estudo do texto

1. Levante hipóteses, por meio do título, sobre o que o texto aborda?
2. Ainda falando sobre o título, como você infere que seja a personagem “Vivalma”?
3. Que gênero pertence esse texto?
4. O que você sabe sobre o autor do texto?
5. O que você espera que aconteça com a personagem?

Fonte: Dados da pesquisa

# Anexo 03- Os elementos da narrativa

**ELEMENTOS DA NARRATIVA**  
NOMES: ..... DATA: .....

### Narrativa em prosa

O conto lido é uma narrativa em prosa. Um texto é escrito em prosa quando é organizado em frases contínuas formando parágrafos.

### Elementos da narrativa

Para contar uma história são necessários estes elementos da narrativa:

- **narrador**: aquele que conta a história;
- **espaço**: onde a ação se passa;
- **personagens**: aqueles que participam da história;
- **tempo**: quando a ação se passa;
- **enredo**: o que acontece, como as ações se desenrolam.

### Narrador

Narrador é aquele que conta uma história. Trata-se de uma pessoa imaginária, um ser inventado do qual o autor se utiliza para nos contar a história que ele criou. O narrador pode ser:

- um dos personagens da história (narrador-personagem);
- aquele que se observa o que acontece e conta a história;
- aquele que, além de contar a história, opina e faz comentários sobre ela.

**narrador que sabe**  
narrador observador, conhece história, observa e relata os fatos. Pessoa do singular.

**narrador onisciente**, que conhece toda a história, conhece os outros personagens, inclusive comportamentos, pensamentos e ideias, com narração em 1ª pessoa ou 3ª pessoa.

Fonte: Livro didático de Português Telaris.

Converse com os colegas do grupo e respondem as questões a seguir.

- Quem são os personagens?  
.....
- Cite as características da personagem principal.  
.....  
.....
- Qual o foco narrativo?  
.....
- Retire do conto um trecho que justifique o foco narrativo que você identificou.  
.....
- Qual fato é o gerador do conflito da narrativa?  
.....  
.....
- Qual o desfecho?  
.....

Fonte: Dados da pesquisa.

